

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

DAS VARIÁVEIS QUE PODEM INFLUENCIAR O DESEMPENHO DAS
PRÓTESES AUDITIVAS EM UM GRUPO DE INDIVÍDUOS IDOSOS

AUTORA: CARLA HERNANDEZ KIELING
ORIENTADORA: CERES HELENA BUSS BELTRAMI
Santa Maria, 19 de janeiro de 2004.

A presente pesquisa teve como objetivo analisar e comparar as variáveis que podem influenciar o desempenho da prótese auditiva em um grupo de idosos usuários de prótese auditiva por meio dos resultados obtidos na avaliação do Limiar de Reconhecimento de Sentenças no Silêncio e no Ruído e de uma avaliação utilizando questionário de auto-avaliação. A amostra constituiu-se de vinte e cinco indivíduos idosos, sendo oito do sexo masculino e dezessete do sexo feminino, com idades entre 62 e 89 anos, usuários de próteses auditivas analógicas ou digitais intra-canal ou micro-canal. Os indivíduos foram subdivididos em vários grupos a fim de se analisar as variáveis faixa etária (60 a 75 anos) e (>75 anos), tempo de adaptação (até 2 anos) e (> 2 anos), tipo de adaptação (monoaural) e (binaural) e tipo de processamento de sinal (analógico) e (digital). Os resultados revelaram que houve diferenças estatísticas significantes nos LRSR e na relação sinal/ruído na variável faixa etária, demonstrando que os indivíduos com idade entre 60 e 75 anos apresentam limiares melhores quando comparados com indivíduos com mais de 75 anos. Não houve diferenças estatisticamente significantes nos LRSS, LRSR e relação ruído quanto às outras variáveis analisadas. No entanto, usuários adaptados com próteses monoaural apresentaram limiares levemente piores no LRSS quando comparados com usuários adaptados com duas próteses auditivas. Valores sutilmente mais elevados a mais de dois anos quando comparados com idosos que utilizam a prótese por menos de dois anos. Valores obtidos com próteses digitais apresentaram-se levemente melhores quando comparados com os valores obtidos com as próteses analógicas. Embora os resultados obtidos com o questionário de auto-avaliação, não evidenciaram diferenças estatísticas significantes entre as variáveis analisadas, a queixa mais freqüente foi a dificuldade de compreensão de fala na presença de ruído.